

## A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A GESTÃO DO TERRITÓRIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: O PROJETO FAPERJ 2008-2011 NO GETERJ DA PUC-RIO<sup>1</sup>

**Augusto César Pinheiro da Silva**

Doutor em Geografia

Professor do Departamento de Geografia

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

[augustoc@puc-rio.br](mailto:augustoc@puc-rio.br) ou [acpinheiro08@gmail.com](mailto:acpinheiro08@gmail.com)

### Resumo

As engenharias territoriais são mecanismos geopolíticos utilizados pelos poderes constituídos para a definição de projetos específicos de gestão do território de dada unidade político-institucional. A unidade federada Rio de Janeiro foi construída entre os anos de 1974 e 1975 como estratégia dos governos militares brasileiros para reordenar o papel da cidade do Rio de Janeiro no contexto político nacional, reduzindo a sua influência no contexto do Sudeste, ao mesmo tempo em que obrigava a cidade a repensar o seu papel como centro de decisões da escala nacional para a regional e local. Tal reengenharia trouxe muitas restrições e algumas possibilidades para as sociedades envolvidas (cariocas e fluminenses), e a sua manutenção como unidade federada passa por ‘altos e baixos’ desde então e essa linha de pesquisa encampada pelo GeTERJ teve a intenção de avaliar os 30 anos de fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro com o da Guanabara para que subsídios científicos atestem a possibilidade ou não da manutenção do “caminhar juntos” entre esses dois marcos territoriais.

**Palavras-chave:** Rio de Janeiro, Gestão do Território, Sustentabilidades, Políticas Públicas.

### PRODUCCIÓN ACADÉMICA EN LA GESTIÓN DEL TERRITORIO EN EL ESTADO DE RIO DE JANEIRO: 2008-2011 EL PROYECTO FAPERJ EN EL GETERJ PUC- RIO

### Resumen

Los mecanismos de la ingeniería territorial son utilizados por potencias en la definición geopolítica de específicos proyectos para la gestión del territorio en unidades político-institucionales diferenciadas. La unidad federada Río de Janeiro fue construida entre los años 1974 y 1975 como una estrategia de los gobiernos militares brasileños para la reordenación del papel de la ciudad de Rio de Janeiro en el contexto político nacional, reduciendo su influencia en el sureste del país al mismo tiempo que cambió su papel como un centro de decisiones nacionales volviéndose a los niveles regional y local. Dicha reorganización portó muchas restricciones y algunas posibilidades para los grupos sociales envueltos (cariocas y fluminenses) y su mantenimiento como una unidad federada es investigada por el GeTERJ que intenta evaluar a los 30 años de la fusión de los antiguos Estados de Río de Janeiro y Guanabara en sus marcos territoriales.

**Palabras clave:** Rio de Janeiro, Gestión del Territorio, Sostenibilidades, Políticas Públicas.

---

<sup>1</sup> Este artigo é um resultado do projeto “Metropolização do Espaço e Transformação da Paisagem no Estado do Rio de Janeiro” desenvolvido no Departamento de Geografia da PUC-Rio entre 2008 e 2011 e financiado pela FAPERJ, a quem agradecemos o apoio.



## Introdução

As pesquisas sobre os espaços carioca e fluminense, no âmbito das investigações acadêmicas realizadas nos variados departamentos e institutos das universidades do Rio de Janeiro, vêm ganhando força institucional frente às demandas do Estado e empresas privadas no ressignificar da cidade/estado do Rio de Janeiro, nas últimas décadas. Políticas públicas de diversas fontes e escalas de legislação pública atingem hoje o Rio de Janeiro e projetam uma unidade federada / metrópole diferenciada para os próximos anos. Nesse sentido, o projeto apresentado à FAPERJ em 2008 e consolidado ao longo dos últimos três anos, possibilitou uma miríade de estudos sobre o Rio de Janeiro, nas suas mais variadas escalas, sob o viés geográfico, consolidando o grupo de pesquisa Gestão Territorial no Estado do Rio de Janeiro (GeTERJ) que completa uma década em agosto de 2012. Iniciado como grupo de estudos em 2002 e transformado em grupo de pesquisa registrado na plataforma de dados de pesquisa do CNPq, em 2005, o GeTERJ tem, como espinha dorsal estruturante das suas reflexões e produções acadêmicas, agregar estudos de graduação e pós-graduação, linhas de investigação e profissionais diversos interessados em pesquisar o espaço geográfico do Rio de Janeiro territorializado, frente às mudanças geradas pelas políticas públicas em curso e territorialmente implementadas nos quase quarenta anos de fusão político-administrativa dos antigos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. O projeto ao qual o GeTERJ se associou em 2008 possibilitou ao grupo, além da ampliação da sua já expressiva produção, consolidar as suas pesquisas na pós-graduação do Departamento de Geografia da PUC-Rio, tanto na graduação quanto no curso de mestrado em Geografia iniciado em agosto de 2007. Além das inúmeras monografias de final de curso (a serem contabilizadas ao longo do relatório), cinco dissertações de mestrado no âmbito do projeto foram defendidas (outras quatro estão em andamento) com o fortalecimento da linha de estudos sobre o Rio de Janeiro e suas potencialidades nos diversos níveis da base de formação socioespacial carioca e fluminense. A partir dessas produções acadêmicas, uma série de publicações foi obtida (muitas no prelo), além do pós-doutoramento internacional do líder do



grupo, em Madri (Espanha), com bolsa CAPES, para que se realizasse pesquisa com tema condizente às temáticas norteadoras do projeto FAPERJ, finalizado em 2011.

Cabe lembrar ainda que os pressupostos teórico-metodológicos que impulsionaram a produção acadêmica do grupo interligam a docência e discência no ensino, na pesquisa e extensão e, nesse sentido, o projeto de pesquisa vertebrado em 2008 foi efetivado com a interação da Geografia com outros ambientes de investigação científica seja na própria universidade como em outras Instituições de Ensino Superior (IES). A busca por essas interações com outros instrumentos de produção de conhecimento é um entendimento mais amplo do GeTERJ sobre a necessidade de serem construídas pontes e redes que consolidem o entendimento sobre as potencialidades dessa unidade da federação brasileira (o Rio de Janeiro), para que sejam elaborados projetos de desenvolvimento socioespacial sustentáveis e eficazes na geração da qualidade de vida da população carioca e fluminense.

### **Objetivos**

#### *Principal*

O objetivo principal da participação do GeTERJ no projeto Emergência de Novos Grupos da FAPERJ, edição de 2008, foi: 1) ampliar as linhas de pesquisa sobre a cidade e o estado do Rio de Janeiro no âmbito departamental, o que definiu outra linha de investigação no grupo: o da *Educação geográfica e Sustentabilidades* e 2) consolidar o grupo de pesquisa no mestrado do Departamento de Geografia (seis mestrandos do grupo já obtiveram o título de Mestre em Geografia, até junho de 2012). Nesse sentido, os dois objetivos centrais foram amplamente atingidos, ao mesmo tempo em que novas possibilidades de pesquisas foram abertas para as investigações, extensões e docência sobre as temáticas fundantes do GeTERJ.

#### *Secundários*



Como objetivo secundário, foram ampliadas as redes de conectividade entre a pesquisa do grupo do GeTERJ com outros grupos/pesquisas/laboratórios que desenvolvem temáticas complementares e consonantes com o grupo. Tal conectividade foi realizada na IES e além PUC-Rio, e em outros departamentos na própria PUC-Rio. Cabe destacar as redes externas do GeTERJ com o GEOPOL (Grupo de pesquisa em Geografia Política, do Departamento de Geografia da UFRJ), GETE (Grupo de Estudos Territoriais, do Departamento de Geografia da UEPG/Paraná), NEGEF (Núcleo de Estudos em Geografia Fluminense, do Departamento de Geografia da UERJ), e o GEPEG (Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira/CAPUERJ), e internas com o Grupo de Cultura e Sustentabilidade, do Departamento de Serviço Social; Ideias, Intelectuais e Instituições, do Departamento de Ciências Sociais; Laboratório de Investigação em *Living Design*, do Departamento de Design; e o Núcleo Interdisciplinar de Geografia e Meio Ambiente (NIMA), do Departamento de Geografia, todos da PUC-Rio.

### **Metodologia e Etapas Executadas**

#### *Instalação de recursos materiais e humanos*

Com a liberação dos recursos FAPERJ, em duas parcelas, o GeTERJ foi tendo acesso a diversos materiais permanentes, de consumo, softwares, diárias para trabalhos de campo dos alunos de iniciação científica, graduação e mestrados do grupo de pesquisa, o que impulsionou as pesquisas específicas. Cabe lembrar também que o GeTERJ foi altamente beneficiado pelo alargamento da base bibliográfica gerada pelo projeto, ao mesmo tempo em que teve acesso à bibliografia especializada internacional para a ampliação das abordagens conceituais e teóricas das linhas de investigação.

#### *Desenvolvimento da fundamentação teórica*

Dos caminhos possíveis para o entendimento proposto pela pesquisa, a investigação das políticas públicas federais, estaduais e municipais que afetam



a cidade e o estado do Rio de Janeiro foi a linha prioritária. Para essa abordagem entendeu-se o discurso de Modernidade<sup>2</sup> direcionado para o estado e a cidade do Rio de Janeiro, a partir dos projetos de modernização encaminhados pelos diversos agentes que atuam no/e para os espaços carioca e fluminense.

Para que a orquestração em torno da “Modernidade” nos territórios elencados pudesse ser entendida no contexto desta pesquisa, a análise da lógica dos discursos institucionais, empresariais e técnicos para o Rio de Janeiro foi fundamental. Nesses discursos, as contradições inerentes às esferas de decisão foram observadas como reflexo das políticas de desenvolvimento regional do estado/cidade implementadas nos espaços produtivos, tecnológicos, logísticos e político-administrativos em prol de interesses muitas vezes particularistas e exógenos aos desejos locais e coletivos. Na verdade, para que os projetos de modernização do Rio de Janeiro dos últimos vinte anos possam ser entendidos espacialmente, as linhas de atuação dos muitos atores e agentes (principalmente os governos estaduais entre 1990 e 2012, empenhados na organização e gestão de territórios) foram contextualizadas em suas escalas de atuação. Acredita-se que assim os resultados político-administrativos, socioeconômicos e infraestruturais obtidos possam ser entendidos pela natureza das articulações espaciais desses agentes, o que gerou, inclusive, resultados paradoxais aos desejados, política e administrativamente.

---

<sup>2</sup> Para que as questões levantadas possam ser respondidas, é vital que se entenda o que é a Modernidade. Para Hobsbawm é um período histórico que ficou marcado especialmente no norte da Europa, ao final do século XVII, e se cristalizou ao final do século XVIII. Este período suportou todas as conotações da era da ilustração que é caracterizada, dentre outros instrumentos, por instituições como a do Estado nacional e os aparelhos administrativos modernos. Este conceito tem, pelo menos, dois aspectos fundamentais que os teóricos enfatizam; o primeiro é o da autorreferência, que quer dizer a retroalimentação do conhecimento teórico sobre a sociedade tanto para transformá-la como para servir ao próprio conhecimento. Uma segunda característica da Modernidade para este autor seria a sua enorme “descontextualização” refletida pelos atos de separar, arrancar a vida local de seu contexto e ressignificá-la fora de onde originalmente foi constituída. Portanto, a Modernidade seria homogeneizadora e limitadora de expressões singulares e individuais. Baumann (1999) reforça a visão de que a Globalização é resultante da Modernidade ao indicar que “ser local num mundo globalizado é sinal de privação, degradação social e falta de modernidade” (p.8).

O reconhecimento de paradoxos organizacionais<sup>3</sup> (conceito muito utilizado pela literatura atual da Administração de Empresas e da Gestão Pública) possibilitou identificar como duas instâncias de um mesmo agente (como o poder público), e entre os diversos agentes que articulam os projetos de gestão territorial do espaço Rural fluminense, informacional, e do seu decorrente nível de sofisticação, a retroalimentação teórica, conceitual e processual é cada vez mais veloz.

Os projetos de modernização do espaço fluminense, a partir da ação institucional, foram fundamentais para a linha de pesquisa desenvolvida. Eles possibilitam entender o que aconteceu, em termos de gestão pública, com o Rio de Janeiro nos últimos 35 anos, e como possibilitaram (ou não) uma maior articulação entre a cidade carioca e o estado fluminense e seus paradoxos após a “fusão de fato” entre os dois fragmentos territoriais anteriores ‘a atual unidade federativa: o estado da Guanabara e o antigo estado do Rio de Janeiro.

A Geografia não pode se furtar à percepção desses paradoxos na organização dos projetos de modernização para que se entenda a natureza das políticas públicas em curso no território fluminense e carioca. Sem essa percepção, corre-se o risco de se deixar seduzir pelos frequentes discursos reducionistas da “invulnerabilidade do capital” ou da “naturalização do atraso”, frequentes em pesquisas de âmbito socioespacial. Os discursos e as práticas têm grande poder explicativo sobre os problemas atualmente enfrentados pelas diversas organizações de gestão territorial, assim como sobre a sociedade para quais as propostas de mudança são implementadas. As crescentes contradições entre os modelos divulgados e os efetivamente praticados foram o objeto de discussões diversas dotadas de tonalidades diferenciadas de acordo com a capacidade de percepção social, política e espacial dos grupos afetados pelos projetos de modernização. Nesse sentido, cada pesquisador do GeTERJ

---

<sup>3</sup> O conceito de paradoxos organizacionais é clássico (anos de 1950) e volta a ganhar espaço nos estudos de gestão de recursos, dada à ampliação das contradições visualizadas em diversas políticas públicas como reflexo dos diferenciais entre os discursos e as práticas de variados agentes. O tema é bastante recorrente, atualmente, nas pesquisas do Núcleo de Pesquisa da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).



sinalizou suas linhas mestras teórico-conceitualmente para que pudessem clarear os seus objetos geográficos no recorte territorial definido no grupo de investigação.

No atual período de “transição”, comumente concebido como “do industrial para o pós-industrial”, o aumento da distância entre a teoria professada pelos gestores espaciais e as práticas efetivas das políticas públicas, desvenda contradições entre os discursos e as políticas oficiais, deixando “órfãos” sujeitos e empresas que acreditam e apoiam as mudanças.

Segundo Vasconcelos e Vasconcelos (2002), vários estudos de centros de pesquisa nacionais e internacionais relatam o fato de muitas instituições públicas e privadas mudarem com rapidez os seus discursos, a fim de se adaptarem às transformações que ocorrem nos processos produtivos, afetando a gestão, diretamente, no espaço geográfico. Porém, a implementação prática de possíveis mudanças não ocorre de modo tão rápido e efetivo quanto querem alguns discursos de modernização, e estes, por sua vez, são tantas vezes contraditórios quanto à capacidade da sociedade civil de entendê-los e legitimá-los.

Esta situação se torna ainda mais representativa no estado/cidade do Rio de Janeiro pela retomada, atualmente e com maior vigor, dos discursos “desfusionistas” que pregam que a crise de identidade existente entre cariocas e fluminenses se acirra, gradativamente nos últimos anos, no seio da sociedade civil organizada. Todavia, após a mudança do quadro federativo brasileiro nas eleições para governador e prefeito do Rio de Janeiro nos anos de 2008 e 2010, as chamadas crises de identidade sociológica entre cariocas e fluminenses parece ter sido reduzida frente a um novo pacto federativo que tenta refundar as instâncias “Rio de Janeiro” em prol dos megaeventos que ocorrerão na cidade em 2013, 2014 e 2016. As alianças entre governo do estado e municipal, com o aval e as bençãos da união, revelaram nos aspectos das políticas de governança na cidade/estado do Rio de Janeiro, o que não reduziu os graves impactos ambientais, sociais, econômicos e territoriais gerados pelos grandes e vultosos investimentos no espaço carioca e fluminense, o que requer um cuidado interpretativo fundamental no âmbito das

necessidades históricas que os povos dos dois fragmentos territoriais lutam, a séculos, para obter. Portanto, a crise gerada pela “impossibilidade” das duas identidades sociológicas de conviverem “debaixo de um mesmo teto de gestão pública”, parece perder força frente aos megaeventos, mas que podem retornar, com toda força, caso o legado de tais investimentos não sejam transformados em benesses socioespaciais para milhões que vivem os seus cotidianos na cidade e no estado. Que o “caminhar juntos” se traduza em benesses espaciais diversas. Essas intensidades diferenciadas de fragmentação territorial criam um ambiente propício de investigação da universidade brasileira para que possam ser entendidas as artimanhas cunhadas pelas esferas de decisão para expressarem os seus desejos particularistas, muitas vezes.

#### **Linhas de pesquisa: a graduação/iniciação científica e o mestrado.**

O grupo de pesquisa GeTERJ, com apoio do projeto FAPERJ, ampliou as linhas de investigação até então vigentes. Além das já consolidadas linhas: 1) Espaço Carioca e a Gestão de suas Desigualdades e; 2) Território Fluminense e Sustentabilidades, o grupo passou a ter duas outras: linha 3) Educação Geográfica e Sustentabilidades e; linha 4) Geografia, Gênero e Políticas Públicas. Essas linhas passaram a agregar os alunos de graduação que desenvolveram pesquisas específicas nas linhas, a partir do grupo. Nesse sentido, entre o segundo semestre de 2008 até o primeiro semestre de 2012, foram as seguintes pesquisas de Graduação, que se tornaram projetos de pesquisa PIBIC, com bolsas diversas (CNPq, FAPERJ e Petrobras) ou sem bolsas, e que culminaram com monografias de final de curso, todas com temáticas sobre o fio condutor “Rio de Janeiro”, a saber:

1. TORRES, Mariana Coelho. **Os presídios de mulheres são espaços femininos?:** uma crítica à sociedade heteronormativa. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
2. VIANNA, Deneilton Rodrigues. **A Construção da hegemonia neopentecostal no complexo da maré, Rio de Janeiro:** a religiosidade e ilegalidade na composição das forças de gestão do território. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de



- Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
3. FERREIRA, Juliana Martins **Política pública e inclusão no ambiente de catação de lixo**: qualificação profissional e identidade no lixão de Gramacho, Duque de Caxias (RJ). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  4. CORREA, Danilo Munhoz Alves. **Sistema intermodal de transporte no Rio de Janeiro**: a modernização dos eixos de circulação na cidade carioca e os megaeventos. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  5. RAMOS, Bruno da Conceição **As transformações da Geografia Escolar contemporânea**: algumas reflexões sobre a apropriação da perspectiva inaciana de educação ambiental. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  6. SILVA, Felipe Andrade Vilela e. **Os esportes como estratégia de transformação do espaço carioca**: potencialidades e sustentabilidades de um legado espacial para a nova cidade olímpica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  7. ERTHAL, Leopoldo Carrielo. **O êxodo rural no município de Cantagalo (RJ)**: dinâmica de gênero na permanência e/ou saída do campo de rapazes e moças. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  8. TÁVORA, Gabriel Spínola Garcia Távora. **Análise dos conflitos socioambientais na bacia do Pito Aceso, Bom Jardim (RJ)**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  9. PERDOMO, Joanna Pereira. **Bacias hidrográficas no Eetado do Rio de Janeiro**: estratégias de gestão e educação política no território fluminense – conflitos e desafios territoriais na sub-bacia do Rio Muriaé. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  10. JACOMO, Letícia de Ary Pires. **O Aterro do Flamengo**: de cenário à paisagem na gestão do território carioca. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  11. ANTUNES, Eduardo Pinheiro Antunes. **A construção da capitalidade carioca e a dinâmica territorial fluminense**: centralidades em um

- "novo" Rio de Janeiro. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
12. SILVA, Robson Lima Alves da. **O conhecimento geográfico e as práticas pedagógicas em articulação com o (re)fazer conceitual da Geografia no Ensino Médio**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  13. MAGALHÃES, Aline Machado. *A gestão territorial no distrito-sede do município de Macaé: a (re)estruturação espacial do território macaense, a partir da articulação entre a Petrobras S.A. e o poder público municipal*. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  14. SOVERAL, Francisco Câmara. **Os sistemas de gestão ambiental (SGA) no processo de regulação das atividades socioespaciais na bacia da Baía de Guanabara: o caso da REDUC (Duque de Caxias, RJ)**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
  15. GOMES, Alex Archer Marques. **Potencialidades ambientais do desenvolvimento socioespacial fluminense: projetos de sustentabilidades na região Serrana no Rio de Janeiro**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
  16. MARINHO, Carolina da Silva. **Políticas mitigadoras no setor energético das escalas administrativas da Federação brasileira: a União, o estado do Rio de Janeiro e o município de Angra dos Reis como agentes de gestão ambiental**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
  17. CAETANO, Priscila Freire. **Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (CONLESTE): ferramenta de gestão de políticas públicas, cooperação regional e reconstituição da cidadania via educação geográfica no território fluminense**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
  18. GONÇALVES, Rafael Brito Monteiro. **Maricá: sob as transformações geradas pela metropolização e a busca de sua identidade**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
  19. PACÍFICO, Alan Gustavo Fernandes. **Transporte aquaviário na Baía de Guanabara: crise e potencialidades de um sistema de circulação na região metropolitana do Rio de Janeiro**. 2010. Trabalho de Conclusão de



- Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
20. FARIAS, Leonardo Novaes de. **Mapa de potencial agrícola como instrumento para políticas públicas no município de Pirai-RJ**: por uma perspectiva de planejamento e gestão rural-urbana. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
  21. SANTANA, Vinícius Lucas. **Subdivisão domiciliar**: estratégia de moradia e precarização do habitat urbano no Complexo da Maré, RJ. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
  22. CASTRO, Ana M. B. Hardman de. **As contradições da modernidade**: as transformações logísticas na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, a partir da década de 1970. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
  23. MASCARENHAS, Caio Tentilhão. **O planejamento e a gestão da área de proteção ambiental do Sana, Distrito de Macaé (RJ)**: dinâmicas territoriais em um espaço sob o impacto da modernização. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
  24. MENDONÇA, Livia Ferreira de. **A agroecologia como estratégia para o desenvolvimento socioespacial do espaço rural fluminense**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
  25. PINTO, Ana Clara Matos Carneiro Barbosa. **Padrões de cobertura e uso do solo através de imagens de satélite e de ortofotos**: o modelo de ocupação urbana da Barra da Tijuca (RJ). 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
  26. ARAUJO, Adelia Santos Araujo. **O aterro sanitário de Nova Iguaçu (RJ)**: estratégias sustentáveis de gestão pública para os resíduos sólidos, na Baixada Fluminense – unindo a técnica à educação ambiental. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
  27. OLIVEIRA, Rosana Cristine Machado de. **Gestão e sustentabilidades da saúde pública em Duque de Caxias (RJ)**: os desafios atuais do município fluminense frente aos serviços médico-hospitalares, de saneamento básico e de educação para a saúde pós-constituição federal de 1988. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)–

Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

28. BRITO, Julio Paulos. **O Rio de Janeiro como temática de educação geográfica**: as transformações na malha urbana carioca no século XX como recurso de formação dos alunos do ensino médio. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Além das monografias orientadas pelo líder do grupo, outros dois pesquisadores doutores (Rejane Araujo Rodrigues e João Luiz de Figueiredo Silva) do GeTERJ e professores do quadro complementar do Departamento de Geografia da PUC-Rio, também orientaram monografias com base no projeto FAPERJ em destaque. São elas:

1. FONSECA, Bianca Segreto da. **Projetos sustentáveis**: ferramenta para investigação e ação para a educação geográfica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
2. MÜLLER, Clarisse Cunha da Rocha. **Da dicotomia geografia física – geografia humana ao pensamento integral de Morin**: a bacia do Mangue como potencialidade para o ensino da hidrologia no sexto ano do ensino fundamental do ciclo básico. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
3. SANTOS, Elaine. **Unidade de Polícia Pacificadora**: mudança de lógica no combate ao tráfico de drogas no Morro da Providência. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
4. SILVA, Danielle Rodrigues da. **População em situação de rua, educação e direito a cidade**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

No Mestrado, o projeto possibilitou a partir dos recursos gerados, uma boa produção discente nas temáticas sobre o Rio de Janeiro e nas discussões acerca da necessidade de políticas públicas locais e regionais que possam promover sustentabilidades, em escalas mais localizadas nas esferas de vida dos grupos que, diferencialmente, fragmentos dos chamados territórios fluminense e carioca. Nesse sentido, do início do projeto até hoje (julho de 2012), já são oito as orientações de dissertações de mestrado no GeTERJ, sendo sete orientadas pelo líder do grupo e uma (1) co-orientada por

pesquisadora associada ao grupo. Das oito dissertações, seis foram financiadas por bolsa CAPES. As dissertações defendidas e em curso no grupo de pesquisa subvencionado pelo projeto em questão são:

1. RIPPER, Lucas Alves. **Por políticas públicas habitacionais sustentáveis no Rio de Janeiro:** materiais não convencionais em interatividade com as particularidades socioambientais do território carioca. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
2. MOYSÉS, Yana dos Santos **A instalação do COMPERJ e a des-re-territorialização da comunidade de Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro):** desenvolvimentos e sustentabilidades. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
3. MORAIS, Marcelo Alonso. **Umbanda, territorialidade e meio ambiente: representações socioespaciais e sustentabilidades.** 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 200.
4. LADEIRA, Saulo de Souza. **Técnica, território e ensino à distância:** articulações histórico-teóricas. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
5. COSTA, Renan Soares da. **Um olhar geográfico para o conjunto habitacional Nova Sepetiba I (RJ):** a complexidade do desenvolvimento socioespacial, a partir da habitação no território carioca. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
6. ANDRADE, Livia Iglesias de. **A educação geográfica como um caminho para a promoção de sustentabilidades no espaço:** resgatando valores socioambientais com o 6º ano do ensino fundamental. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
7. MARTINS JÚNIOR, Marco Antônio. **Foi um rio que passou em minha vida:** identidade e representação do GRES Portela, em Madureira (RJ). 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia)– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

As três outras dissertações em curso estão em fase de consolidação da temática. Lembra-se também que tanto em termos de pesquisadores IC, com bolsa o sem bolsa PIBIC, de fomentadoras diversas quanto de dissertações de

mestrado, com pós-graduandos com bolsa ou sem bolsa, o GeTERJ tem novos estudantes agregados em um ritmo de crescimento que se deve, em parte, ao forte apoio do projeto liberado pela FAPERJ, nesses três anos de vigência.

### **Oficinas e demais eventos organizados**

Os eventos organizados pelo departamento de Geografia, em que o GeTERJ participou utilizando e divulgando os projetos subvencionados pelo projeto FAPERJ, foram, entre 2008 e 2012:

1. 1º Encontro de Grupos de Pesquisa (GeTERJ/GETE) em Gestão do Território: abordagens de Geografia Política e Geografia e gênero. 2008.
2. III Seminário “Integração Graduação/Pós-Graduação” do Departamento de Geografia – PUC-Rio. 2008. Evento de consolidação das relações entre graduação e pós-graduação em Geografia do Departamento.
3. VIII Encontro Nacional da ANPEGE – Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e fazer geográficos. 2009. A coordenação da Pós-graduação foi convidada para a Comissão acadêmica do evento e divulgar a importância do projeto de consolidação do mestrado em Geografia da PUC-Rio. Apresentação de pesquisa do grupo
4. IV Encontro "Interação Graduação/Pós-Graduação de Geografia da PUC-Rio". 2009. Conectando o PGE aos programas de pós-graduação brasileiros. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Apresentação de pesquisa do grupo.
5. I Seminário Internacional Geografia e Meio Ambiente – pontes para uma interdisciplinaridade e V Seminário Integração Graduação/Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio. 2010. Articulação do PGE (Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio) com programas e linhas de pesquisa internacional. Apresentação de projeto interinstitucional após o pós-doutorado internacional.
6. I Seminário Latino-Americano de Geografia e Gênero: espaço, gênero e poder / Pré-encontro da Conferência Regional da União Geográfica Internacional: conectando fronteiras. 2011. Evento internacional realizado em pool com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a União Geográfica Internacional (UGI).

### **Participação em eventos**

A participação nos eventos a seguir esteve intimamente ligada à divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do grupo GeTERJ, levando-se em conta somente a participação do líder do grupo. Nesta listagem não estão contabilizadas as participações de eventos dos discentes e professores

pesquisadores do grupo que, de maneira direta e indireta, projetaram o projeto da FAPERJ, já que a listagem se tornaria muito extensa.

1. I Simpósio Internacional de Geografia Política e Territórios Transfronteiriços e II Simpósio Nacional de Geografia Política, Território e Poder. *Desafios para a Federação Brasileira: novas políticas de gestão territorial no Rio de Janeiro - zoneamento ecológico econômico, gestão de bacias hidrográficas e consórcios municipais no território fluminense*. 2011. (Simpósio).
2. XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina – estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica. *O Zoneamento Ecológico Econômico como estratégia/instrumento para a (re)definição de políticas territoriais no Brasil: o ZEE Resende e sua atual fase na gestão dos municípios do estado do Rio de Janeiro*. 2011. (Encontro).
3. Mestrado acadêmico de Didáticas Específicas en el Aula, Museos y Espacios Naturales. *El Paisaje de la Región Serrana de Río de Janeiro y su transformación tras las lluvias torrenciales de enero de 2011*. 2011. (minicurso no exterior).
4. Rio em Risco - o papel do meio físico no planejamento e gestão das cidades. *Planejamento Territorial e Políticas de Remoção: o Zoneamento Ecológico Econômico*. 2010. (Seminário).
5. Semana Interdisciplinar do CCS - PUC-Rio. *Rio de Janeiro: potencialidades e mudanças estruturais no século XXI*. 2010. (Seminário).
6. Semana de Graduação de Geografia FEBF/UERJ. *Geografia e a Gestão do Território*. 2010. (Encontro).
7. Homofobia e Educação: as experiências de Portugal e Brasil. *Contra hegemonia de gênero em sala de aula: o reverso adverso e controverso do fazer pedagógico em sala de aula na cidade do Rio de Janeiro (Brasil)*. 2010. (Oficina).
8. 2º Simpósio Nacional o Rural e o Urbano no Brasil - 2º SINAURB. *A relação campo X cidade na perspectiva da geografia agrária*. 2009. (Seminário).
9. Seminário Educação, Sexualidade, Gênero e Diversidade. *Violência Escolar e Sexualidade: discursos e discriminações docentes na educação básica*. 2009. (Seminário).
10. IV Encontro Integração Graduação/Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio: Metropolização e Transformação da Paisagem e do Espaço do Rio de Janeiro. *Gestão Territorial no Estado do Rio de Janeiro: a atual fase de interação dos territórios carioca e fluminense após 30 anos de fusão*. 2009. (Encontro).
11. VIII Encontro Nacional da ANPEGE. *Interfaces Brasil-Espanha: processos de gestão da educação básica local (Rio de Janeiro/Madri) frente à reconfiguração política dos Estados nacionais*. 2009. (Encontro).



- 12.II Encontro de Geografia da UERJ/FEBF. *Pereira Passos: espaços construídos e seus reflexos na atualidade*. 2009. (Encontro).
- 13.III Seminário "Integração Graduação / Pós-Graduação do Depto de Geografia – PUC-Rio". Linha de Pesquisa "Espaço e Sustentabilidades": uma abordagem político-territorial do espaço do Rio de Janeiro. 2008. (Seminário).
- 14.III Seminário "Integração Graduação / Pós-Graduação do Depto de Geografia – PUC-Rio". 2008. (Seminário).
- 15.I Seminário "O Estágio nos Cursos de Formação de Professores como uma Via de Mão Dupla entre Universidade e Escola". *Impressões sobre o Estágio Supervisionado de Geografia na E.M. Manoel Cícero*. 2008. (Seminário).

### Publicações

#### *Coletâneas publicadas:*

1. SILVA, A. C. P. da; MONTEZUMA, R.; MATTOS, R. C.; FERREIRA, A. H.; GUANAES, L. F.; OLIVEIRA, R. R. (Orgs.). **Educação ambiental**: Nova Iguaçu. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. 200 p.
2. SILVA, A. C. P. da; MATTOS, R. C.; MONTEZUMA, R.; GUANAES, L. F.; FERREIRA, A. H.; OLIVEIRA, R. R. (Orgs.). **Educação ambiental**: Resende + Visconde de Mauá. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: NIMA/PUC-Rio, 2010. 189 p.
3. SILVA, A. C. P. da; MATTOS, R. C.; MONTEZUMA, R.; OLIVEIRA, R. R.; FERREIRA, A. H.; GUANAES, L. F. (Orgs.). **Educação ambiental**: Duque de Caxias. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: NIMA/PUC-Rio, 2009. 139 p.

#### *Autoria de textos em coletâneas ou capítulos em livros publicados*

1. SILVA, A. C. P. da; ARAUJO, A. S. Gestão pública para os resíduos sólidos em Nova Iguaçu: contradições e perspectivas para as sustentabilidades na Baixada fluminense. *In*: SILVA, A. C. P. da; MONTEZUMA, R.; MATTOS, R. C.; FERREIRA, A. H.; GUANAES, L. F.; OLIVEIRA, R. R. (Orgs.). **Educação ambiental**: Nova Iguaçu. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. p. 37-50.
2. SILVA, A. C. P. da; FORTUNA, D. S; FREITAS, M. da M. Zoneamento ecológico-econômico do município de Resende (RJ): proposta de sustentabilidade para as políticas públicas municipais. *In*: SILVA, A. C. P. da; MATTOS, R. C.; MONTEZUMA, R.; GUANAES, L. F.; FERREIRA, A. H.; OLIVEIRA, R. R. (Orgs.). **Educação ambiental**: Resende + Visconde de Mauá. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: NIMA/PUC-Rio, 2010. P. 12-36.

3. MORAIS, M. A; SILVA, A. C. P. da. As identidades e as representações do feminino na sociedade moderna: ressignificações de tradições pré-modernas na construção socioespacial da Umbanda. *In*: SILVA, Joseli Maria (Org.). **Geografias subversivas**: discursos sobre espaço, gênero e sexualidade. 1.ed. v. 1. Ponta Grossa: TODAPALAVRA, 2009. P. 19-31.
4. SILVA, A. C. P. da; OLIVEIRA, R. C. M. Duque de Caxias, município da região Baixada Fluminense: poder local, gestão do território e política pública. *In*: SILVA, A. C. P. da; MATTOS, R. C.; MONTEZUMA, R.; OLIVEIRA, R. R.; FERREIRA, A. H.; GUANAES, L. F. (Orgs.). **Educação ambiental**: Duque de Caxias. 1.ed. v. 1. Rio de Janeiro: NIMA/PUC-Rio, 2009. p. 59-72.

*Artigos elaborados em eventos ou periódicos*

1. SILVA, A. C. P. da. Interfaces Brasil-Espanha: processos de gestão da educação básica local (Rio de Janeiro/Madri) frente à reconfiguração política dos estados nacionais. **Abordagens Geográficas**, São Paulo, v. 1, 2010. p. 87-103.
2. SILVA, A. C. P. da. A prática de ensino de Geografia como instrumentalizadora de professores e alunos autônomos: um exercício de educação geográfica para a docência latino-americana. **Didáticas Específicas**, Madri, v. 1, 2009. p. 1-19.
3. RIPPER, L. A.; SILVA, A. C. P. da. Por políticas habitacionais sustentáveis no Rio de Janeiro: materiais não convencionais em interatividade com as particularidades socioambientais do território carioca. **Terr@ Plural**, Ponta Grossa, v. 3, 2009. p. 55-65.
4. SILVA, A. C. P. da. Espaço, sustentabilidades e educação básica local: por políticas públicas municipais voltadas para um desenvolvimento socioespacial mais autônomo. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, v. 18, 2008, p. 31-53.
5. SILVA, A. C. P. da. Desafios para a Federação Brasileira: novas políticas de gestão territorial no Rio de Janeiro – zoneamento ecológico econômico, gestão de bacias hidrográficas e consórcios municipais no território fluminense. *In*: GEOSIMPÓSIO, 2.; GEOTRANS, 1., 2011, Foz do Iguaçu. **Anais...** v. 1. Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2011. p. 1-14.
6. SILVA, A. C. P. da; RODRIGUES, R. C. A.; FREITAS, M. da M. O zoneamento ecológico econômico como estratégia/instrumento para a (re)definição de políticas territoriais no Brasil: o ZEE Resende e sua atual fase na gestão dos municípios do estado do Rio de Janeiro. *In*: ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 13., 2011, San José (CRI). **Anais...** v. 1. San José (CRI): Universidad Nacional de Costa Rica, 2011. p. 1-15.
7. SILVA, A. C. P. da; FREITAS, M. da M. O papel do poder local na gestão dos recursos socioambientais no território fluminense: o

zoneamento ecológico-econômico (ZEE) do município de Resende (RJ) como estratégia político-administrativa de desenvolvimento socioespacial sustentável. *In*: ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 12., 2009, Montevideu. **Anais...** Montevideu: Universidad de la República, 2009. p. 1-16.

8. SILVA, A. C. P. da FORTUNA, D. S. Formação continuada de docentes no ensino básico: experiência interdisciplinar em cursos de capacitação de professores de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, no Rio de Janeiro (Brasil). *In*: ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 12., 2009, Montevideu. **Anais...** Montevideu: Universidad de la República, 2009. p. 1-16.
9. SILVA, A. C. P. da. Interfaces Brasil-Espanha: processos de gestão da educação básica local (Rio de Janeiro/Madri) frente à reconfiguração política dos Estados Nacionais. *In*: ENANPEGE, 8., 2009, Curitiba. **Anais...** v. 1. Curitiba: UFPR, 2009. p. 1-15.

Novamente, informa-se que as publicações indicadas se referem, somente, ao líder do grupo GeTERJ, já que o desdobramento de textos, artigos e outras publicações se estendem aos professores pesquisadores do grupo, discentes e ex-pós-graduandos, além de um expressivo quantitativo de relatórios de pesquisa PIBIC dos graduandos e pesquisadores júnior.

### **Considerações finais**

O Rio de Janeiro é um nome mítico na geografia brasileira. Mais do que uma cidade ou uma unidade federada, é uma concepção civilizatória na América do Sul que, com as idiosincrasias típicas dos trópicos, se constitui hoje em um recorte espacial que tem significados que vão além do conceitual, acadêmico e institucional, nos estudos espaciais. A pesquisa realizada no quadriênio 2008-2011 e subvencionada pela FAPERJ foi o lançamento da articulação dos temas geográficos contemplados pelas pesquisas individuais realizadas no Departamento de Geografia da PUC-Rio para uma sintonização fina dos tópicos espaciais cariocas/fluminenses nas linhas de pesquisa do grupo GeTERJ, abrindo um caminho promissor e necessário para que novas investigações floresçam e se estabeleçam como marcos da produção espaço-territorial da Geografia brasileira, a partir do Rio de Janeiro.

### **Referências**



BAUMANN, R. O Brasil nos anos 1990: uma economia em transição. *In*: BAUMANN, R. (Org.). **Brasil**: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p.11-54.

VASCONCELOS, I.; VASCONCELOS, F. Gestão de recursos humanos e identidade social: um estudo crítico. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 42, n. 1, jan.-mar. 2002. p. 64-78.

Recebido em julho de 2012; aceito em setembro de 2012.